

Geogroup Paranaita Transmissora de Energia SPE S.A

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

| | |
|---|----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Balancos patrimoniais | 4 |
| Demonstrações do resultado do exercício | 5 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 8 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras | 9 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A. (“Geogroup” ou Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.9, em decorrência dos ajustes realizados nas contas do grupo de impostos diferidos, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 07 de março de 2022.

Chronus Auditores Independentes S.S.

CRC-PE 000681/O S-PR



Rosivam Pereira Diniz

Contadora CRC-PE-014050/O S-PR



Marcelo Cardona Sobral

Contador CRC-PE-025908/O-8 S-PR

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Balço patrimonial Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em milhares de reais

| Ativo | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | (Reapresentado) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 535 | 1.004 |
| Contas a receber | | 1.325 | 1.552 |
| Impostos a recuperar | 7 | 529 | 684 |
| Despesas antecipadas | | - | 28 |
| Ativo de contrato | 6 | 10.669 | 10.358 |
| Total do ativo circulante | | 13.058 | 13.626 |
| Não circulante | | | |
| Ativo de contrato | 6 | 69.095 | 67.278 |
| Total do ativo não circulante | | 69.095 | 67.278 |
| Total do ativo | | 82.153 | 80.904 |
| Passivo e patrimônio líquido | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Circulante | | | (Reapresentado) |
| Fornecedores | 8 | 57 | - |
| Salários e encargos a pagar | | 2 | - |
| Obrigações tributárias | 9 | 1.143 | 3.081 |
| Encargos setoriais | | 59 | 67 |
| Total do passivo circulante | | 1.261 | 3.148 |
| Não circulante | | | |
| Impostos diferidos | 10 | 2.563 | 2.483 |
| Total do passivo não circulante | | 2.563 | 2.483 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 11 | 31.000 | 25.000 |
| Aumento para futuro aumento de capital | | - | 6.000 |
| Reserva legal | 11 | 1.571 | 1.090 |
| Reserva de lucros | 11 | 45.758 | 43.183 |
| Total do patrimônio líquido | | 78.329 | 75.273 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 82.153 | 80.904 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais

| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 (Reapresentado) |
|---|-------|---------------|-------------------------------|
| Receita operacional líquida | 12 | 12.251 | 18.143 |
| Custos dos bens construídos e serviços prestados | 15 | (1.570) | (4.898) |
| Resultado operacional bruto | | 10.681 | 13.245 |
| Despesas operacionais | 16 | (523) | (650) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 10.158 | 12.595 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | | 15 | 106 |
| Despesas financeiras | | (310) | (38) |
| Resultado financeiro, líquido | 13 | (295) | 68 |
| Outras receitas operacionais | | | |
| Compartilhamento de infraestrutura | | 140 | - |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 10.003 | 12.663 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 14 | (301) | (295) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14 | (80) | (80) |
| Lucro líquido do exercício | | 9.622 | 12.288 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

| | <u>31/12/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------|
| Lucro líquido do exercício | 9.622 | (Reapresentado) 12.288 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Lucro líquido do exercício | <u>9.622</u> | <u>12.288</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

| | Nota | Capital social | Aumento para futuro aumento de capital (AFAC) | Reserva Legal | Reserva de Retenção de Lucros | Lucros Acumulados | Total |
|----------------------------------|-----------|----------------|---|---------------|-------------------------------|-------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2019 | | 22.861 | 8.010 | 476 | 37.592 | | 68.939 |
| (reapresentado) | | | | | | | |
| Aumento de capital | | 2.139 | (2.010) | - | - | - | 129 |
| Lucro do exercício | | - | - | - | - | 12.288 | 12.288 |
| Dividendos | | - | - | - | - | (6.083) | (6.083) |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 614 | - | (614) | - |
| Constituição de reserva de lucro | | - | - | - | 5.591 | (5.591) | - |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 11 | 25.000 | 6.000 | 1.090 | 43.183 | - | 75.273 |
| (reapresentado) | | | | | | | |
| Aumento capital com AFAC | | 6.000 | (6.000) | - | - | - | - |
| Lucro do exercício | | - | - | - | - | 9.622 | 9.622 |
| Dividendos | | - | - | - | - | (6.566) | (6.566) |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 481 | - | (481) | - |
| Constituição de reserva de lucro | | - | - | - | 2.575 | (2.575) | - |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 11 | 31.000 | - | 1.571 | 45.758 | - | 78.329 |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Demonstração do fluxo de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| | | (Reapresentado) |
| Lucro líquido do exercício | 9.622 | 12.288 |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Impostos diferidos | 80 | 80 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| Contas a receber | (1.901) | (7.501) |
| Adiantamento à fornecedores e funcionários | - | 373 |
| Despesas antecipadas | 28 | (28) |
| Impostos a recuperar | 155 | (606) |
| Contas a receber partes relacionadas | - | 25 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores e outras obrigações | 59 | (218) |
| Obrigações tributárias | (1.945) | 3.027 |
| Partes relacionadas | - | (1.366) |
| Impostos diferidos | - | (1.259) |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | <u>6.098</u> | <u>4.815</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 129 |
| Dividendos pagos | <u>(6.567)</u> | <u>(6.083)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | <u>(6.567)</u> | <u>(5.954)</u> |
| Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>(469)</u> | <u>(1.139)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 1.004 | 2.143 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 535 | 1.004 |
| Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>(469)</u> | <u>(1.139)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GEOGROUP PARANAÍTA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de junho de 2016. A companhia tem sede na Av. Presidente Getúlio Vargas, nº 2190, Bairro Água Verde, Curitiba, Paraná.

O objeto social é a exploração de concessão de serviço público de transmissão, prestado mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativo, provisão de equipamentos e sobressalentes, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica caracterizadas no anexo 6 do Edital do leilão nº 13/2015-ANEEL, as quais entraram em operação comercial na data de 2 de dezembro de 2019 e são descritas a seguir:

Aspectos regulatórios

Em 27 de junho de 2016, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 22/2016, que regula a concessão de serviço público de transmissão, pelo prazo de 30 anos.

As instalações de transmissão localizada no estado de Mato Grosso, são compostas pelo novo pátio de subestação Paranaíta, em 500/138 kv, 3 x 50 MVA mais unidade reserva, conexões de unidades de transmissão interligações de barramentos, barramentos, equipamentos de compensação série e de reativos. Instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Receita Anual Permitida - RAP foi determinada em R\$ 8,5 milhões (valor original) na data do leilão, com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPC-A e será válida por todo o prazo de operação comercial da Paranaíta. A RAP vigente para o ciclo tarifário de julho de 2020 a junho de 2021 é de R\$ 10 milhões.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 10/02/2022.

1.1. Impactos do COVID 19 (Corona vírus) nos negócios da Companhia

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios.

Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do Covid-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, visando manter a continuidade operacional de suas instalações de transmissão, observando as recomendações das autoridades sanitárias.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os negócios da Companhia apresentam receita previsível, reajustadas pela inflação e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco de realização de seus recebíveis. Não houve variação significativa na inadimplência em decorrência do COVID-19 no ano de 2021.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2021 e até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

a) Contas a receber – mensurado no início da concessão ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a Taxa Interna de Retorno - TIR é estimada pela Companhia por meio de componentes internos e externos de mercado, por concessão, e é utilizada para remunerar o ativo financeiro da referida concessão durante o período da construção. Após a entrada em operação comercial, a TIR é revisada de acordo com os investimentos realizados após a finalização da construção.

O saldo do ativo de contrato reflete o valor do fluxo de caixa futuro descontado pela TIR da concessão. São consideradas no fluxo de caixa futuro as estimativas da Companhia na determinação da parcela mensal da RAP que deve remunerar a infraestrutura.

b) Receita de construção - a concessionária, durante a fase de construção dos ativos, reconhece receita de construção pelo valor justo e seus respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. Essas receitas são contabilizadas seguindo estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade com a interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e pronunciamento técnico CPC 17 – Contratos de Construção. O estágio de conclusão da obra foi determinado com base no avanço da obra, apurado por meio de documentação comprobatória do serviço prestado pelos fornecedores, em comparação com os custos de construção e instalação orçados.

c) Avaliação de instrumentos financeiros – são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros.

d) Ativo de contrato - a Companhia adota e utiliza, para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão, as previsões da interpretação técnica ICPC 01. Essa interpretação orienta as concessionárias sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos por entidades privadas.

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos – são registrados passivos relacionados aos impostos diferidos decorrentes das receitas não realizadas.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual.

3. Principais políticas contábeis

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1. Caixa e equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Ativo de contrato

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos à concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão, a serviços de operação e manutenção.

A concessão da Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, conforme o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início do projeto; e (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão é registrada na rubrica “Implementação da Infraestrutura”, como um ativo contratual, por ter o direito a contraprestação ainda condicionado a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com construção da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão apurada sobre o ativo financeiro de construção da infraestrutura estão calculadas líquidas do PIS e COFINS.

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia podem decorrer das decisões operacionais e de gestão ou de fatores externos.

- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a Companhia expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais os quais poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades.
- Risco técnico: a infraestrutura é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários para a realocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável).

3.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados aos equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais ativos financeiros classificados nesta categoria são valores a receber de ativo de contrato.

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis, e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Os principais passivos financeiros classificados nessa categoria são: (i) fornecedores; e (ii) outras obrigações.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação, em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e são reconhecidos na demonstração do resultado e são tributadas com base no lucro presumido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data das demonstrações da Companhia. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações.

3.5. Reconhecimento de receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de remuneração do ativo de contrato: juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa efetiva sobre o montante a receber da receita de concessão. A taxa efetiva de juros é apurada descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados durante a vida prevista do ativo de contrato sobre o valor contábil inicial desse ativo financeiro.

b) Receita de construção: serviços de construção da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de construção da

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

infraestrutura são reconhecidas com base nos custos incorridos durante a fase dos estudos iniciais e de construção e é registrada pelo seu valor justo.

c) Receita de operação e manutenção: refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após a entrada em operação e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

3.6. Demonstração de fluxo de caixa

Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.7. Redução do valor recuperável (“impairment”)

a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia avalia a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, tanto no nível individualizado, como no nível coletivo, para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento desses títulos com características de risco similares.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro é reconhecida como segue:

(i) Custo amortizado: pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Disponíveis para venda: pela diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As perdas são reconhecidas no resultado.

b) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação se seus valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.8. Informações por segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica gerada, que representa integralmente a receita total da Companhia.

3.9. Reapresentação das informações contábeis

Os valores correspondentes do balanço patrimonial e demonstração de resultado referente ao exercício em 31 de dezembro de 2020, apresentados nas demonstrações financeiras para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência dos impostos diferidos incidentes na operação. O resumo dos impactos está detalhado abaixo:

a. Balanço patrimonial

| Ativo | 31/12/2020 | Ajustes | 31/12/2020 |
|--|-------------------|----------------|-------------------|
| Circulante | Reapresentado | | Publicado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.004 | - | 1.004 |
| Contas a receber | 1.552 | - | 1.552 |
| Impostos a recuperar | 684 | - | 684 |
| Despesas Antecipadas | 28 | - | 28 |
| Ativo de contrato | 10.358 | - | 10.358 |
| Total do ativo circulante | 13.626 | - | 13.626 |
| Não circulante | | | |
| Ativo de contrato | 67.278 | - | 67.278 |
| Total do ativo não-circulante | 67.278 | - | 67.278 |
| Total do ativo | 80.904 | - | 80.904 |
| Passivo e patrimônio líquido | 31/12/2020 | Ajustes | 31/12/2020 |
| Circulante | Reapresentado | | Publicado |
| Obrigações tributárias | 3.081 | - | 3.081 |
| Encargos setoriais | 67 | - | 67 |
| Total do passivo circulante | 3.148 | - | 3.148 |
| Não circulante | | | |
| Impostos diferidos | 2.483 | 2.608 | 5.091 |
| Total do passivo não circulante | 2.483 | 2.608 | 5.091 |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Patrimônio líquido

| | | | |
|--|----------------------|-----------------|----------------------|
| Capital social | 25.000 | - | 25.000 |
| Aumento para futuro aumento de capital | 6.000 | - | 6.000 |
| Reserva legal | 1.090 | 82 | 1.172 |
| Reserva de lucros | 43.183 | (2.690) | 40.493 |
| Total do patrimônio líquido | <u>75.273</u> | <u>(2.608)</u> | <u>72.665</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>80.904</u> | <u>-</u> | <u>80.904</u> |

b. Demonstração do resultado do exercício

| | <u>31/12/2020</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|----------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>Reapresentado</u> | <u>Ajustes</u> | <u>Publicado</u> |
| Receita operacional líquida | <u>18.143</u> | <u>(1.563)</u> | <u>16.580</u> |
| Custos dos bens construídos e serviços prestados | <u>(4.898)</u> | <u>-</u> | <u>(4.898)</u> |
| Resultado operacional bruto | <u>13.245</u> | <u>(1.563)</u> | <u>11.682</u> |
| Despesas operacionais | <u>(650)</u> | <u>-</u> | <u>(650)</u> |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | <u>12.595</u> | <u>(1.563)</u> | <u>11.032</u> |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 106 | - | 106 |
| Despesas financeiras | <u>(38)</u> | <u>-</u> | <u>(38)</u> |
| Resultado financeiro, líquido | 68 | - | 68 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>12.663</u> | <u>-1.564</u> | <u>11.099</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (295) | - | (295) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (80) | 3.199 | 3.119 |
| Lucro líquido do exercício | <u>12.288</u> | <u>1.636</u> | <u>13.924</u> |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Demonstração do resultado abrangente

| | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
|-----------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Reapresentado | Ajustes | Publicado |
| Lucro líquido do exercício | 12.288 | 1.636 | 13.924 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | 12.288 | 1.636 | 13.924 |

d. Demonstração da mutação do patrimônio

| | Reapresentado | | | | | Total |
|-------------------------------------|----------------|---|---------------|-------------------------------|-------------------|---------------|
| | Capital social | Aumento para futuro aumento de capital (AFAC) | Reserva Legal | Reserva de Retenção de Lucros | Lucros Acumulados | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 22.861 | 8.010 | 476 | 37.592 | - | 68.939 |
| Capital integralizado | 2.139 | - | - | - | - | (2.139) |
| Transferência p/ aumento de capital | - | (2.010) | - | - | - | (2.010) |
| Lucros do exercício | - | - | - | - | 12.288 | (12.288) |
| Dividendos | - | - | - | - | (6.083) | (6.083) |
| Constituição de Reserva Legal | - | - | 614 | - | (614) | - |
| Constituição de Reserva de Lucro | - | - | - | 5.591 | (5.591) | - |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 25.000 | 6.000 | 1.090 | 43.183 | - | 75.273 |

| | Publicado | | | | | Total |
|-------------------------------------|----------------|---|---------------|-------------------------------|-------------------|---------------|
| | Capital social | Aumento para futuro aumento de capital (AFAC) | Reserva Legal | Reserva de Retenção de Lucros | Lucros Acumulados | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 22.861 | 8.010 | 476 | 33.349 | - | 64.696 |
| Capital integralizado | 2.139 | - | - | - | - | 2.139 |
| Transferência p/ aumento de capital | - | (2.010) | - | - | - | (2.010) |
| Lucros do exercício | - | - | - | - | 13.924 | 13.924 |
| Dividendos | - | - | - | - | (6.083) | (6.083) |
| Constituição de Reserva Legal | - | - | 696 | - | (696) | - |
| Constituição de Reserva de Lucro | - | - | - | 7145 | (7.145) | - |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 25.000 | 6.000 | 1.172 | 40.493 | - | 72.666 |

e. Demonstração do fluxo de caixa

| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
|--|---------------|------------|------------|
| | Reapresentado | Ajustes | Publicado |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | |
|---|----------------|----------|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 12.288 | 1.636 | 13.924 |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Impostos diferidos | 80 | (2.897) | (2.817) |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | |
| Contas a receber | (7.501) | - | (7.501) |
| Adiantamento à fornecedores e funcionários | 373 | - | 373 |
| Despesas antecipadas | (28) | - | (28) |
| Tributos a recuperar | (606) | - | (606) |
| Contas a receber partes relacionadas | 25 | - | 25 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | |
| Fornecedores e outras obrigações | (218) | - | (218) |
| Obrigações fiscais | 3.027 | 2 | 3.029 |
| Partes relacionadas | (1.366) | - | (1.366) |
| Impostos diferidos | (1.259) | 1.259 | - |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 4.815 | - | 4.816 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Integralização de capital | - | 2.139 | 2.139 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 129 | (2.139) | (2.010) |
| Dividendos pagos | (6.083) | - | (6.084) |
| Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento | (5.954) | - | (5.955) |
| Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>(1.139)</u> | <u>-</u> | <u>(1.139)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 2.143 | - | 2.143 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 1.004 | - | 1.004 |
| Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>(1.139)</u> | <u>-</u> | <u>(1.139)</u> |

4. Gestão de risco financeiro

Em 31 de dezembro de 2021, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

| | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor Justo</u> |
|-------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Ativos Financeiros | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 535 | 535 |
| Contas a receber | 1.325 | 1.325 |
| Ativo de contrato | 79.764 | 79.764 |
| Total | <u>81.624</u> | <u>81.624</u> |
| Passivos financeiros | | |
| Obrigações tributárias | 1.143 | 1.143 |
| Outras obrigações | 59 | 59 |
| Total | <u>1.202</u> | <u>1.202</u> |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros contratados se enquadram de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros:

Evidenciação.

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Um mercado é visto como ativo se o preço cotado estiver pronto e regularmente disponível a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

- Caixa e equivalentes de caixa: contas correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- Títulos e valores mobiliários: aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- Contas a receber (ativo de contrato): no início da concessão é mensurado ao valor justo e, posteriormente, mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa de desconto é calculada com base no custo de capital próprio e está auferida por meio de componentes internos e de mercado. Após a entrada em operação comercial das linhas de transmissão, a TIR é revisada de acordo com os investimentos realizados após a finalização da construção. A Companhia adotou a metodologia de apuração do valor justo do ativo financeiro, por meio do recálculo da TIR. Dessa forma, o valor justo do ativo financeiro mantido pela Companhia foi determinado de acordo com o modelo de precificação com base em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa de desconto atualizada. A taxa de desconto atualizada considera a alteração de variáveis de mercado e mantém as demais premissas utilizadas no início da concessão e ao final da fase de construção.
- Fornecedores e outras obrigações: o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.
Não houve transferências entre os níveis de valor justo durante o período.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

a) Risco de crédito

Salvo pelas contas a receber (ativo da concessão) e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão (SIM) de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

b) Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

c) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuou contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o seguinte:

- Risco relacionado às taxas de juros
A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros se referem a (i) caixa e equivalentes;

d) Risco de liquidez

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

| | Menos de um ano |
|----------------------------------|------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | |
| Fornecedores e outras obrigações | 57 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | |
| Fornecedores e outras obrigações | - |

4.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“impairment”). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil desse ativo financeiro é reconhecida na demonstração do resultado.

- Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreende o saldo de contas a receber decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- Outros passivos financeiros

São inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Em 31 de dezembro de 2021, passivos financeiros da Companhia classificados nessa categoria compreendiam as contas a pagar aos fornecedores e outras obrigações.

5. Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022 e não foram adotados na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não adotou estas normas de forma antecipada.

| Normas revisadas | Alterações | Aplicável a partir de |
|-------------------------|---|------------------------------|
| CPC 25/IAS 37 | Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa. | 01/01/2022 |
| CPC 27/IAS 16 | Permitir o reconhecimento de receita e custo dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de teste do ativo. | 01/01/2022 |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------|-------------|--------------|
| Bancos | 535 | 1.004 |
| | <u>535</u> | <u>1.004</u> |

Os saldos se referem a depósitos bancários de curto prazo e alta liquidez.

7. Ativo de contrato

O saldo é composto como segue:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|---------------|---------------|
| Saldo anterior | 77.636 | 70.498 |
| Receita de construção | - | 6.053 |
| Receita de operações e manutenção | 1.383 | 1.330 |
| Amortização RAP (-) | (10.359) | (10.361) |
| Receita de remuneração ativo de contrato | 11.104 | 10.116 |
| Movimentação do ano | <u>2.128</u> | <u>7.138</u> |
| | <u>79.764</u> | <u>77.636</u> |
| Saldo Acumulado | <u>79.764</u> | <u>77.636</u> |
| Circulante | 10.669 | 10.358 |
| Não Circulante | 69.095 | 67.278 |
| Total | <u>79.764</u> | <u>77.636</u> |

8. Impostos a recuperar

O saldo é composto como segue:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| IRRF sobre aplicação financeira | 425 | 530 |
| Contribuição Social | 92 | 151 |
| PIS | 2 | - |
| COFINS | 10 | 3 |
| | <u>529</u> | <u>684</u> |

9. Fornecedores

O saldo é composto como segue abaixo, todos com liquidação entre 30 e 60 dias:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Prestação de serviços | 57 | - |
| | <u>57</u> | <u>-</u> |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Obrigações tributárias

O saldo é composto como segue:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Imposto de Renda | 65 | 47 |
| Contribuição Social | 41 | 29 |
| PIS | 12 | 1 |
| Cofins | 56 | 3 |
| ICMS | 962 | 3.000 |
| ISS | - | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 1 | 0 |
| INSS Pró-labore | 4 | |
| CSLL/PIS/COFINS 5952 | <u>2</u> | <u>1</u> |
| | 1.143 | 3.081 |

ICMS Diferencial de alíquota-Auto de infração: A Companhia recebeu em janeiro de 2021 notificação da Secretaria de Fazenda do Estado do Mato Grosso acusando um débito de ICMS diferencial de alíquota sobre aquisições de equipamentos e materiais para construção do empreendimento. A companhia constituiu em dezembro de 2020 provisão no valor de R\$ 3.000.000 (Três milhões de reais), valor global necessário para cobrir a dívida e suas custas. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo passivo representa as 3 últimas parcelas do parcelamento gerado em 10 parcelas, sendo 7 pagas no decorrer de 2021. O processo será concluído em março de 2022, com a quitação da última parcela.

11. Impostos diferidos

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------|---------------------|---------------------|
| | | (Reapresentado) |
| IRPJ e CSLL | 2.563 | 2.483 |
| PIS e COFINS | - | - |
| Total | <u>2.563</u> | <u>2.483</u> |

O diferimento do IRPJ e da CSLL é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apurada sobre o ativo financeiro e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida do efetivo recebimento, conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC 01 (IFRIC 12).

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2021 é representado somente por ações ordinárias:

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Quantidade de ações ordinárias em milhares | | |
|----------------------------------|--|---------------|---------------|
| | Geogroup | PO do Brasil | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 16.000 | 9.000 | 25.000 |
| Ações ordinárias emitidas | 3.840 | 2.160 | 6.000 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 19.840 | 11.160 | 31.000 |

Geogroup Holding S/A detém 64% do capital social e a PO do Brasil detém 36% do capital.

12.2. Reserva legal

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------------------------|--------------|-----------------|
| | | (Reapresentado) |
| Lucro líquido do exercício | 9.622 | 12.288 |
| Constituição de reserva legal 5% | 481 | 614 |
| Reserva legal | 1.571 | 1.090 |
| Total Reservas de lucro | 1.571 | 1.090 |

12.3. Reserva de lucros

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------------------------|---------------|-----------------|
| | | (Reapresentado) |
| Lucro líquido do exercício | 9.622 | 12.288 |
| Constituição da Reserva de lucros | 2.575 | 5.591 |
| Reserva de lucros anterior | 43.183 | 37.592 |
| Total Reservas de lucro | 45.758 | 43.183 |

13. Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro 2021 e 2020 é como segue:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|---------------|-----------------|
| | | (Reapresentado) |
| Receita de construção | - | 7.616 |
| Receita de remuneração | 11.104 | 10.116 |
| Receita de Operação e Manutenção | 1.383 | 1.330 |
| Receita RAP – Ganho/Perda Ativo de contrato | 509 | - |
| Total receita | 12.996 | 19.062 |
| Pis e COFINS | (397) | (1) |
| Pis e COFINS diferido | (191) | (791) |
| Encargos e Demais Despesas Setoriais | (157) | (127) |
| Total dedução | 745 | 919 |
| | 12.251 | 18.143 |

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Resultado financeiro, líquido

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------------------------------|--------------|-------------|
| Tarifas, Multa e Juros | (310) | (38) |
| Despesas financeiras | (310) | (38) |
| Receitas sobre aplicação financeira | 15 | 106 |
| Receitas financeiras | 15 | 106 |
| Resultado financeiro, líquido | (295) | 68 |

15. Imposto de renda e contribuição social

Durante o exercício de 2020 a companhia realizou revisão de suas práticas adotadas para o cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, e concluiu que deveria fazer uma mudança na alíquota de presunção, mudando de 32% (trinta e dois por cento), para 8% (oito por cento) e 12% (doze por cento), para o cálculo do IRPJ e da CSLL, respectivamente. A revisão da base de cálculo teve por base os últimos cinco anos e seus efeitos contábeis foram registrados no ano em curso de 2021.

A reconciliação da despesa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL apresentada no resultado de 2021 era como segue:

a) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

| | <u>2.021</u> | <u>2.020</u> |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Receita de construção | 11.104 | 11.1040 |
| Receita de remuneração | 509 | - |
| Rec. de operação e manutenção | 1.383 | 1.331 |
| Total | <u>12.996</u> | <u>11.447</u> |
| Total com gross up PIS/COFINS | 13.489 | 12.960 |
| RAP | (10.867) | (10.360) |
| Base do IRPJ -8% | 210 | 208 |
| IRPJ - 15% | 31 | 31 |
| Adicional - 10% | 21 | 21 |
| Total IRPJ diferido | <u>52</u> | <u>52</u> |
| Base da CSLL - 12% | 315 | 312 |
| Total CSLL diferida - 9% | <u>28</u> | <u>28</u> |
| Total IRPJ e CSLL diferidos | <u>80</u> | <u>80</u> |

b) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social correntes:

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>2.021</u> | <u>2.020</u> |
|-------------------------------|---------------|-----------------|
| Receita RAP | | |
| Rede Básica e Fronteira - AVC | 9.598 | 9.128,36 |
| Rec demais instalações - NF | <u>1.269</u> | <u>1.213,05</u> |
| Total receita | <u>10.867</u> | <u>10.341</u> |
| | | |
| Base do IRPJ -8% | 869 | 827 |
| | | |
| IRPJ - 15% | 130 | 124 |
| Adicional - 10% | <u>53</u> | <u>59</u> |
| Total IRPJ corrente | 183 | 183 |
| | | |
| Base da CSLL - 12% | 1.304 | 1.241 |
| | | |
| Total CSLL corrente 9% | 117 | 112 |
| | | |
| Total IRPJ e CSLL | 301 | 295 |

16. Custos dos bens construídos e serviços prestados

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Custos com bens construídos | 1.570 | 3.474 |
| Custos com O&M | <u>-</u> | <u>1.424</u> |
| | <u>1.570</u> | <u>4.898</u> |

17. Despesas operacionais

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Com pessoal | 47 | 23 |
| Gerais e administrativas | 9 | 9 |
| Diretoria e conselheiros | 47 | - |
| Serviços de terceiros | 415 | 583 |
| Arrendamentos e aluguéis | - | 9 |
| Seguros | - | 20 |
| Tributárias | 5 | 6 |
| | <u>523</u> | <u>650</u> |

18. Evento subsequente

A Companhia não reconhece nenhum evento subsequente até o levantamento das demonstrações financeiras.

GEOGROUP PARANAITA TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Augusto Garret

Diretor Presidente

Guilherme Steilein

Diretor Administrativo

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMOSNTRAÇÕES CONTÁBEIS

ASB - ACCOUNTANCY SERVICE BRASIL A. CONTABIL

CRC-RJ 008102/O-6

Leandro Barbalho de Brito

Contador - CRC-RJ 092.334/O-9